



Conectados à política

#darvozaosjovens

Uma reportagem sobre a experiência de ser uma voz
ativa na política através dos olhos de uma jovem
jornalista no Parlamento dos Jovens

Edição 2024/2025 | Ensino Secundário

Jornalista: Tatiana Komar Oliveira 11ªA

Círculo de Leiria | Escola Secundária de Porto de Mós

A jornalista e o seu percurso na política

Quando era mais nova, muito antes de saber da existência deste projeto, sempre pensei que política era um tema complexo, destinado apenas aos adultos, que gerava desentendimentos e discussões. O que eu não sabia era que no meu dia a dia a política estava mais presente do que podia imaginar. Por definição, política trata-se da ciência relacionada com a organização e governo de uma sociedade, envolvendo a tomada de decisões, a resolução de conflitos e a gestão dos recursos públicos, e esta não é apenas responsabilidade dos grandes órgãos políticos, está nas mãos de todos nós. Só depois de perceber que a paixão com que defendia aquilo em que acreditava era interesse por política é que começou a crescer em mim aquele “bichinho” de querer participar e dar voz às minhas ideias e opiniões. Foi neste momento que me deparei com a questão: “Como se constrói a democracia com menos de 18 anos?”. Uma das respostas surgiu na escola, com os meus amigos: “Através do Parlamento dos Jovens.”



Tatiana Komar, eu

A minha experiência com o projeto

Lembro-me de estar ainda no 3.º ciclo e ver as campanhas das listas candidatas à fase escolar do Parlamento dos Jovens. Achava piada embora não conhecesse os bastidores da iniciativa. O meu primeiro contacto real com o projeto foi no 10.º ano, quando o meu colega Dinis Vicente, que me acompanhou nesta jornada, me convidou para fazer parte da sua lista. Aceitei sem saber realmente o que me esperava. Em 2024, participei como deputada suplente, tendo chegado à fase distrital. Adorei tanto a experiência que decidi voltar a participar, e mal sabia que seria ainda melhor.

O tema deste ano

Como todos sabemos, o mundo está cada vez mais digital. A tecnologia deixou de ser apenas uma ferramenta e passou a integrar as decisões que moldam o nosso futuro. Está a transformar profundamente a forma como comunicamos, como pensamos e até aquilo em que acreditamos. Agora, mais que nunca, é essencial acompanhar este ritmo, especialmente na política. A democracia enfrenta novos desafios e também novas oportunidades, principalmente para os jovens. Por isso, acredito que não haveria melhor tema para debater senão: “Novas tecnologias, oportunidades e desafios para os jovens.”



Sessão escolar

Após um longo período de preparação da candidatura da Lista A e de uma campanha ativa entre os dias 6 e 10 de janeiro, a lista saiu vencedora nas votações realizadas a 13 de janeiro, tendo sido a única a concorrer. No dia 16 de janeiro de 2025, teve lugar a sessão escolar da Escola Secundária de Porto de Mós. Foram eleitos os representantes: Letícia Costa e Dinis Vicente como deputados efetivos, e eu, Tatiana Komar, como deputada suplente. Foi também nesta sessão que se definiram as medidas propostas, a sugestão de tema para o ano seguinte e a pergunta destinada ao deputado convidado, que acabou por não ser colocada devido ao contexto político do país.

Medidas propostas:

1. Estudo da Inteligência Artificial na cidadania — perigos relativos à desinformação gerada pelo algoritmo.
2. Integração de um excerto de uma pesquisa realizada por IA nos exames nacionais, em formato de questão, para trabalhar a capacidade de filtrar a informação e o rigor científico.
3. Integrar o uso de IA e da Realidade Virtual nas aprendizagens essenciais a partir do 1.º Ciclo e ceder às escolas o equipamento necessário a estas práticas.

Lista A



Sessão distrital

Depois de muito trabalho e análise dos projetos das restantes 29 escolas da Sessão Distrital de Leiria, dirigimo-nos com a professora Paula Felix, que nos acompanhou ao longo de todo o percurso, no dia 1 de abril de 2025, até ao Estádio Dr. Magalhães Pessoa, onde teve lugar a sessão. Após a acreditação e abertura da sessão, foram apresentados e debatidos os projetos de recomendação. O projeto vencedor foi o da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, das Caldas da Rainha.

Depois do almoço, na Escola Secundária Domingos Sequeira, fizeram-se sugestões de alteração e adição ao projeto eleito em comissões e, após a sua conclusão, elegeram-se as escolas que iriam à Sessão Nacional. Foi com grande orgulho que soubemos que a nossa escola estava entre as quatro selecionadas. Como se tal feito não fosse já significativo, a minha colega Letícia Costa foi ainda designada como porta-voz do círculo eleitoral.

Foi um dia intenso, com muita participação, partilha de ideias, debates enriquecedores e momentos de união.

Projeto de Recomendação de Leiria:

1. Apoio à investigação de IA como forma de detetar desinformação, com financiamento a universidades para desenvolver algoritmos que identifiquem fake news em tempo real.
2. Investimento em fibra ótica e criação de centros tecnológicos autossuficientes para garantir igualdade tecnológica entre zonas rurais e urbanas.
3. Digitalização de partes do SNS, como a doação de sangue e consultas de psicologia, tornando os processos mais ágeis e acessíveis.
4. Desenvolvimento de um programa inteligente baseado em IA — uma ferramenta que ajude na resolução de exames e no desenvolvimento da literacia digital — Amália na escola.
5. Regulamentação e penalização legal da criação e divulgação de deep fakes não consentidas, pois a atual legislação portuguesa não abrange este tema.



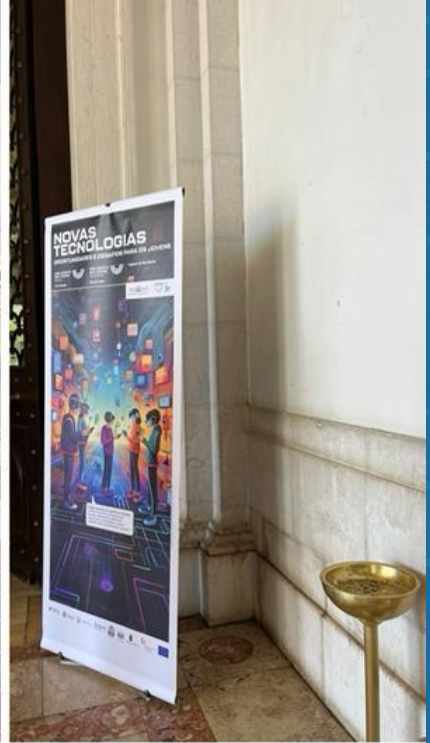
Debate e votação na especialidade
Eleição dos deputados/escolas à Sessão Nacional

Sessão Nacional

Nos dias 26 e 27 de maio, representámos a nossa escola e distrito na tão aguardada Sessão Nacional, na Assembleia da República.

1.º Dia

O dia começou cedo com a viagem de autocarro até à Assembleia da República. Fomos recebidos com um lanche e conhecemos os restantes jovens deputados e jornalistas. Os deputados reuniram-se nas comissões para debater os projetos, enquanto os jornalistas fizeram uma visita guiada ao edifício e receberam um briefing sobre o Regulamento do Prémio Reportagem 2025. As reuniões continuaram, com os jornalistas a acompanhar e reportar os trabalhos. A rádio Miúdos esteve presente e permitiu que falássemos em direto, uma oportunidade que não pude perder. Seguiu-se o Programa Cultural, com os Tocá Rufar, que nos proporcionaram um espetáculo cheio de emoção e nos ensinaram as bases da sua arte. Depois do jantar, fomos para o hotel, onde convivemos com os colegas num ambiente mais informal. Ao fim do dia, senti o coração cheio ao perceber que, apesar das diferenças, todos ali queríamos o mesmo: dar voz aos jovens.







2.º Dia

O dia começou com o pequeno-almoço no hotel. Na Assembleia, teve lugar a Abertura Solene do Plenário, com um discurso marcante do Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco. Os jornalistas puderam fazer perguntas ao Presidente, que disse algo que me marcou: "Democracia é participação, intervenção, conhecimento, viver numa sociedade onde há respeito à diferença.". Seguiu-se o debate da recomendação final à Assembleia e a tradicional foto de grupo.

Durante o almoço, encontrámos vários deputados e deputadas, como a Rita Matias e a Mariana Mortágua, que responderam a perguntas e tiraram fotografias connosco.

Após o almoço, os jornalistas participaram numa conferência de imprensa com a jornalista Judith Menezes e Sousa, na qual discutimos temas como a imparcialidade, as redes sociais, a linguagem e a liberdade de expressão. Enquanto isso, os debates no plenário continuaram. Depois de muito diálogo, sempre mediado pela mesa, foi concluído o documento final com a Recomendação à Assembleia da República.

A Sessão Nacional encerrou-se com um discurso comovente de Julieta Sampaio, a fundadora do programa. Voltámos para Porto de Mós cansados, mas muito satisfeito com o nosso trabalho.





Entrevistas

Tendo em conta que os *media* tendem a focar-se nos deputados e no Presidente, optei por destacar a perspetiva dos verdadeiros protagonistas deste projeto: os jovens.

Miguel da Silva Viseu (Presidente da Mesa)

Tatiana: Como foi presidir a mesa e o que retiraste desta experiência? Sentiste-te realizado?

Miguel: Sim, saio completamente concretizado. Foi o meu último ano no Parlamento dos Jovens e nem esperava ser eleito. Estudei o regimento na própria manhã da eleição. Apesar de momentos tensos e debates ousados, tudo correu bem. O respeito prevaleceu, e saio feliz com a equipa com que trabalhei.

Dinis Vicente (Deputado)

Tatiana: Que palavra define melhor a vossa experiência no Parlamento dos Jovens?

Dinis: Esperança, por ver tantas caras que se importam com o futuro.

Letícia Costa (Porta-voz do Círculo de Leiria)

Tatiana: Visto que já é a tua segunda vez no projeto, o que mudou na tua forma de ver o Parlamento dos Jovens em relação a 2023?

Letícia: Vi ainda mais a importância do projeto, e percebi que a educação para a política deve começar desde cedo, porque os jovens têm ideias e é visível o aumento do empenho no secundário.

O projeto pelos olhos da jornalista

Participar no Parlamento dos Jovens como jornalista permitiu-me observar o projeto de uma perspetiva privilegiada: a de quem não só regista, mas interpreta, questiona e procura compreender o impacto real desta iniciativa nos jovens. Estive presente em todas as fases, da sessão escolar à nacional, e em todas vi mais do que discursos. Vi envolvimento, espírito crítico e vontade de mudar.

Como jornalista, percebi que o papel da comunicação é fundamental num projeto como este. Não é só informar, é garantir que as ideias chegam ao público de forma clara, responsável e imparcial. Ao conversar com colegas de diferentes contextos, percebi o valor da diversidade de opiniões e da criação de espaços onde todas as vozes sejam ouvidas.

A minha opinião é clara: o Parlamento dos Jovens contribui verdadeiramente para a formação cívica, política e comunicacional dos estudantes. Dá-nos ferramentas para pensar, comunicar e agir com responsabilidade. Mostra-nos que a política começa nas escolas, nas conversas e nas nossas escolhas diárias. Projetos como este não formam apenas políticos, formam cidadãos conscientes, e é esse o verdadeiro poder da democracia.

